

### **Análise da diversidade genética de um bando de catetos (Pecari tajacu) cativos**

PAULA TEIXEIRA GOMES (Autor), Carini Picardi Morais de Castro (Co-Autor), Maykon Passos Cristiano (Orientador), Cristiano Schetini de Azevedo (Co-Autor)

O Pecari tajacu (Linnaeus, 1758), popularmente conhecido como cateto, vem sofrendo com as pressões antrópicas e a diminuição da sua população. Dentre os fatores que ameaçam as populações estão a caça predatória e a fragmentação de habitat. O objetivo central desse trabalho foi avaliar a variabilidade genética e a estrutura populacional do bando mantido em cativeiro, na Fazenda Engenho D' água, com o intuito de fornecer subsídios para a conservação e reintrodução dessa espécie. O estudo foi conduzido na Fazenda Engenho D'Água localizada no distrito de São Bartolomeu, em Ouro Preto, Minas Gerais. As amostras de sangue foram coletadas de dois grupos contendo 10 indivíduos cada e tiveram seu DNA extraído. Foram testados 19 primers microssatélites com diferentes temperaturas de pareamento, a partir das análises foi possível inferir que 14 deles foram amplificados com sucesso. Os produtos da PCR foram analisados quanto à amplificação e a adequabilidade em gel de agarose (1,5%) e também em gel de poliacrilamida, a fim de se obter o melhor resultado possível. Após a padronização dos iniciadores utilizados na amplificação, estes serão utilizados para a avaliação da diversidade genética do bando. O próximo passo será a genotipagem destas amostras. Para isso, primers marcados serão adquiridos, amplificados e as amostras serão genotipadas em sequenciador automático para detecção dos polimorfismos. Após a genotipagem será possível analisar a estrutura populacional e a viabilidade de reintrodução da espécie na natureza. Com este trabalho foi possível padronizar os primers de outras espécies (como o suíno comum) para a espécie alvo P. tajacu.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto